

ATUAÇÃO DAS LIGAS DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Resumo: Em decorrência da pandemia de COVID-19 as universidades tiveram que adaptar, além dos projetos pedagógicos dos cursos, as ações desenvolvidas por estes, a exemplo das Ligas Acadêmicas de Enfermagem. Descrever as ações estratégicas desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas de Enfermagem frente à pandemia da COVID-19. Pesquisa documental desenvolvida durante os meses de julho a setembro de 2020, a partir dos relatórios de atividades das Ligas Acadêmicas de Enfermagem e do plano de contingência de uma Universidade do interior do Ceará, além das buscas em sites e redes sociais (Facebook e Instagram) das ligas e da instituição. As atividades desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas foram estruturadas com base no tripé - ensino, extensão e pesquisa, embora a vertente mais importante seja a extensão, utilizando-se as redes sociais online. A Universidade ao manter-se ativa durante a pandemia, com ações mesmo de modo remoto, envolvendo estudantes-docentes-comunidade reforça seu papel social no território de atuação.

Descritores: Educação em Enfermagem, Educação Superior, Extensão Comunitária, COVID-19.

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto

Enfermeiro. Doutor em Ciências. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - Ceará, Brasil.
 E-mail: rosemironeto@gmail.com
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7905-9990>

Eliany Nazaré Oliveira

Enfermeira. PhD em Ciências da Educação e Psicologia. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - Ceará, Brasil.
 E-mail: elianvy@hotmail.com
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6408-7243>

Keila Maria de Azevedo Ponte Marques

Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Saúde. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - Ceará, Brasil.
 E-mail: keylinhaponte@hotmail.com
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5215-7745>

Rebeca Sales Viana

Cirurgiã-Dentista. Doutora em Ciências da Educação. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - Ceará, Brasil.
 E-mail: rebecasalesviana@gmail.com
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1452-852X>

Joyce Mazza Nunes Aragão

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - Ceará, Brasil.
 E-mail: joycemazza5@gmail.com
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2865-579X>

Maria do Socorro Melo Carneiro

Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - Ceará, Brasil.
 E-mail: socorro_carneiro@ig.com.br
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3932-7871>

Submissão: 16/05/2021
 Aprovação: 21/10/2021
 Publicação: 17/12/2021

Como citar este artigo:

Ximenes Neto FRG, Oliveira EN, Marques KMAP, Viana RS, Aragão JMN, Carneiro MSM. Atuação das ligas de enfermagem frente à pandemia da COVID-19. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(36):451-461.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.451-461>

Performance of nursing leagues in face of the COVID-19 pandemic

Abstract: As a result of the COVID-19 pandemic, universities had to adapt, in addition to the pedagogical projects of the courses, the actions developed by them, such as the Academic Nursing Leagues. To describe the strategic actions developed by the Academic Nursing Leagues in the face of the COVID-19 pandemic. Documentary research developed during the months of July to September 2020, based on the activity reports of the Academic Nursing Leagues and the contingency plan of a University in the countryside of Ceará, in addition to searches on websites and social networks (Facebook and Instagram) of the leagues and the institution. The activities developed by the Academic Leagues were structured based on the tripod - teaching, extension and research, although the most important aspect is extension, using online social networks. The University, by remaining active during the pandemic, with actions even remotely, involving students-teachers-community reinforces its social role in the territory in which it operates.

Descriptors: Education in Nursing, College Education, Community Extension, COVID-19.

Actuación de las ligas de enfermería frente a la pandemia de COVID-19

Resumen: Como consecuencia de la pandemia de COVID-19, las universidades tuvieron que adaptar además de los proyectos pedagógicos de los cursos, las acciones desarrolladas por estos, como por ejemplo las Ligas Académicas de Enfermería. Describir las acciones estratégicas desarrolladas por las Ligas Académicas de Enfermería frente a la pandemia de COVID-19. Pesquisa documental desarrollada durante los meses de julio a septiembre de 2020, a partir de los informes de actividades de las Ligas Académicas de Enfermería y del plan de contingencia de una Universidad del interior de Ceará, además de las búsquedas en sitios y redes sociales (Facebook e Instagram) de las ligas y de la institución. Las actividades desarrolladas por las Ligas Académicas fueron estructuradas con base en el triángulo - enseñanza, extensión e investigación, aunque la vertiente más importante sea la extensión, utilizando las redes sociales online. La Universidad al mantenerse activa durante la pandemia, incluso con acciones de modo remoto, involucrando estudiantes-docentes-comunidade refuerza su papel social en el territorio de actuación.

Descriptores: Educación en Enfermería, Educación Superior, Extensión Comunitaria, COVID-19.

Introdução

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, província de Hubei - China foram notificados diversos casos de uma pneumonia atípica de causa desconhecida, com apresentação clínica semelhante à doença viral. Após análise do esfregaço da garganta de vários sujeitos sintomáticos, foi identificado um novo coronavírus, nomeado provisoriamente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de *Coronavirus Disease-2019* (2019-nCoV), fato este que despertou atenção da China e dos demais países¹⁻³. O avanço de casos de COVID-19, sobretudo para além da China, atingindo rapidamente milhões de sujeitos em todo o mundo, levou a OMS, em 30 de janeiro de 2020, a declarar o surto como uma “Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)”⁴.

Com a situação epidemiológica mundial da COVID-19 e prevendo o impacto da doença no Brasil, em seis de fevereiro de 2020, foi promulgada a Lei nº 13.979/2020, que “dispõe sobre as medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019”, com o intuito de proteger coletivamente os brasileiros a partir da adoção de medidas iniciais não farmacológicas, a exemplo do isolamento social e da quarentena⁵. Com a promulgação da Lei, os serviços públicos de saúde e demais setores governamentais, entre eles o educacional, passaram a estabelecer seus Planos de Contingência para enfrentar a situação de crise.

Com a introdução da COVID-19 no Brasil, após a confirmação do primeiro caso em 26 de fevereiro, na cidade São Paulo⁶, e por conta da necessidade de responder ao emanado pela Lei nº 13.979/2020⁵, muitas ações estratégicas foram estabelecidas com o

intuito de mitigar a propagação dos casos, a exemplo da suspensão das aulas das Instituições de Ensino Superior (IES) pelo Ministério da Educação (MEC), ou a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas em meios digitais, que utilizassem Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) enquanto durar a situação de pandemia de COVID-19⁷⁻⁸.

Este cenário exigiu que as Universidades públicas brasileiras dessem respostas rápidas e efetivas, que contribuíssem para solucionar os problemas ou situações críticas e emergenciais que por ventura surgissem diante de um quadro epidemiológico tão complexo e desafiador como este da pandemia da COVID-19⁹. Tal situação motivou as Universidades a desencadearem processo de implantação e implementação de medidas de prevenção ao COVID-19 entre a comunidade acadêmica, a exemplo da suspensão das atividades administrativas e acadêmicas presenciais, apenas mantendo as atividades essenciais. As demais atividades passaram a ser desenvolvidas com estratégias de trabalho remoto ou *home office*, assegurando a continuidade da missão das instituições no ensino, na pesquisa e na extensão (tripé/tríade universitária).

No tripé universitário inserem-se a Ligas Acadêmicas, que são formadas por grupos de estudantes que buscam aprofundar seus conhecimentos em determinadas áreas¹⁰. As Ligas Acadêmicas historicamente estiveram relacionadas aos cursos de Medicina, no entanto, há poucas décadas vem ocorrendo sua expansão nos cursos de Enfermagem com forte escopo de atuação, contribuindo para consolidação da extensão universitária na prática, em que os estudantes sob a

coordenação de um professor, passam a desenvolver habilidades sociais pertinentes ao trabalho em saúde, contribuindo para a imersão no campo de práticas, agregando ainda ações relativas ao ensino e a pesquisa¹¹.

No atual contexto pandêmico, as Ligas Acadêmicas tiveram que ressignificar suas práticas por conta da situação epidemiológica da COVID-19 nos territórios, e seguir as recomendações do Ministério da Saúde, do MEC e das Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde e da Educação, de contribuir para a proteção de docentes e estudantes (ligantes) e da própria comunidade, passando então a planejar suas práticas e executá-las de modo remoto. Com suas ações, as Ligas Acadêmicas passaram a assumir papel estratégico para a mitigação da doença, ao apoiar à população em suas diversas necessidades e situações de vulnerabilidade social e sanitária.

Diante deste cenário, cabe o seguinte questionamento: Quais as contribuições da Universidade a partir de suas Ligas Acadêmicas para o enfrentamento da crise instalada pela pandemia de COVID-19? Com base nesse contexto, o presente estudo objetiva descrever as ações estratégicas desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas de Enfermagem frente à pandemia da COVID-19.

Material e Método

Pesquisa documental sobre a descrição das ações estratégicas das Ligas Acadêmicas de Enfermagem no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

O estudo foi desenvolvido a partir da atuação das Ligas Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), uma das principais IES do estado do Ceará, localizada em Sobral, cidade universitária e importante polo

educacional para o estado e outros vizinhos. Tem sido um marco para o desenvolvimento local e regional, formando profissionais em diversas áreas, sobretudo enfermeiros para suprir as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), a UVA produz importante espaço territorial, numa perspectiva do desenvolvimento não somente educacional, mas também político, econômico, social e sanitário.

Foram incluídos no estudo os documentos institucionais, a exemplo dos relatórios de atividades das Ligas Acadêmicas de Enfermagem referentes às ações de enfrentamento à epidemia de COVID-19, bem como o plano de contingência da IES. Foram excluídos os documentos que não continham informações sobre a participação das Ligas Acadêmicas frente à epidemia.

A coleta das informações foi realizada durante o período de julho a setembro de 2020. As buscas foram realizadas no site oficial da IES e nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) das ligas, bem como junto às coordenações do Curso de Enfermagem e das ligas que possuíam os relatórios das atividades no enfrentamento à epidemia de COVID-19. As informações compiladas são de quatro ligas acadêmicas que produziram atividades significativas durante o isolamento social em face da pandemia de COVID-19.

As informações e os documentos foram sistematizados e, em seguida, analisados pelo método análise de conteúdo, embasado, no referencial de Minayo¹², a partir da técnica da análise temática, que envolve a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, leitura flutuante; constituição do corpus; formulação de hipóteses e objetivos; recorte do texto em unidades de registro;

identificação dos núcleos de sentidos, e a classificação e agregação das informações.

As informações utilizadas neste estudo por terem sido obtidas a partir de fontes secundárias de acesso público, dispensa a submissão para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme estabelece a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016¹³, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Apesar disso, os aspectos éticos foram observados e respeitados na execução desta pesquisa.

Resultados

O Curso de Enfermagem da Universidade em estudo, com o advento da pandemia e o surgimento dos primeiros casos notificados em Sobral, teve suas atividades letivas presenciais suspensas em 17 de março de 2020, devido às recomendações de distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19.

Dentre as inúmeras atividades remotas e as possibilidades de resistência, docentes e estudantes assumiram como responsabilidade social, durante o período de isolamento, manter as Ligas Acadêmicas em atividade, com o intuito de dar respostas à sociedade em suas demandas, frente à pandemia da

COVID-19, ao mesmo tempo em que faz circular respostas microssociais da academia, na forma de conhecimento ou apoio social e comunitário, a uma nova forma de viver, baseado em regras sanitárias universais obrigatórias.

O Curso de Enfermagem da UVA possui sete Ligas Acadêmicas, que são: Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM), Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA), Liga Interdisciplinar de Gerontologia (LIGER), Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO), Liga de Enfermagem em Urgência e Emergência (LENUE) e a Liga de Enfermagem em Oncologia (LEON). Porém, o presente estudo abordará as ações das ligas que desenvolveram atividades voltadas para o enfrentamento da pandemia, que são: LISAM, LESF, LIPSA e LECARDIO.

O Quadro 1 apresenta os objetivos e a síntese de ações estratégicas das Ligas Acadêmicas.

Quadro 1 Ações estratégicas das Ligas Acadêmicas do Curso de Enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19.

Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM)		
Objetivo da LISAM: Desenvolver ações para o fortalecimento das estratégias promotoras de saúde mental para atuação junto às vulnerabilidades locais.		
Produção e Divulgação de Vídeos nas Redes Sociais	Ações Desenvolvidas Durante a Pandemia	
	Extensão	
	Tema	Objetivo
	– Autocuidado.	● Incentivar a importância do autocuidado, tendo em vista o momento difícil que estamos vivenciando.
	– Alimentação e saúde mental.	● Estimular o hábito da alimentação saudável, destacando alguns alimentos que comprovadamente beneficiam a saúde física e mental.
	– Estresse e ansiedade.	● Informar sobre as características do estresse e ansiedade que surgem durante o período de isolamento social e quarentena e seus efeitos nocivos no organismo.
	– Autoestima.	● Estimular a análise crítica da natureza da autoestima, no individual, por meio da apresentação da definição do termo e de sua relevância para a saúde mental.
	– Atividade física e saúde mental.	● Destacar a relevância da atividade física para saúde física e mental, especialmente durante isolamento social e quarentena.
– Autoconhecimento.	● Instigar a busca do autoconhecimento, por meio da promoção da compreensão do termo e de sua importância para a saúde mental.	
Ciclo Teórico com a interface com a pandemia de COVID-19	Ensino	
	Tema	Objetivo
	– O consumo de álcool e outras drogas durante o isolamento social.	● Discutir em que medida o isolamento social e a quarentena podem influenciar no aumento ou redução do uso de substâncias psicoativas.
	– Violência doméstica durante o isolamento social.	● Alertar para o aumento do número de casos de violência doméstica durante o isolamento social e como denunciá-las.
	– Saúde mental em tempos de pandemia.	● Debater a saúde mental dos sujeitos, diante do momento de isolamento social; ● Refletir sobre as mudanças, adaptações e consequências na saúde física e mental da população.
	– Dialogar com a obra do psicanalista Sigmund Freud - “O mal estar mal civilização em Freud”, discutindo saúde mental nos dias atuais.	● Refletir e compreender a presença dos sentimentos negativos no contexto atual de vida na pandemia.
– Política Nacional sobre Drogas: características em tempos de pandemia de COVID-19.	● Conversar sobre a Política Nacional de Redução de Danos, suas características e ressignificações durante o isolamento social.	
Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF)		
Objetivo: Proporcionar vivências e práticas inter e multiprofissionais na Estratégia Saúde da Família; e Proporcionar a integração entre os cursos da área da saúde em torno da multidisciplinaridade no contexto da atenção integral à saúde.		
Momentos teóricos e interface com a pandemia	Ações Desenvolvidas Durante a Pandemia	
	Ensino	
	Tema	Objetivo
	– Saúde mental e pandemia.	● Incentivar o autocuidado, a identificação de sinais e sintomas de estresse e controle da ansiedade.
– Contribuição das ligas à sociedade.	● Discutir as potencialidades da extensão universitária para a sociedade em tempos de pandemia.	

	<ul style="list-style-type: none"> – O impacto que o consumo de conteúdo digital causa na saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar o autocuidado e cuidados com a saúde mental.
	<ul style="list-style-type: none"> – Orientações sobre como atender o paciente com COVID-19 na Atenção Primária à Saúde (APS). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever o fluxo, encaminhamentos e linha de cuidado de pacientes com COVID-19 e os cuidados a serem tomados; ● Descrever o fazer da Enfermagem ao sujeito com COVID-19.
Projeto de pesquisa	Pesquisa	
	<ul style="list-style-type: none"> – Projeto de pesquisa sobre COVID-19 e APS. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Contribuir com a ciência na avaliação dos impactos da pandemia na saúde.
Criação e Divulgação semanal de vídeos educativos nas Redes Sociais	Extensão	
	<ul style="list-style-type: none"> – Momento Saúde e Criatividade na quarentena. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar o desenvolvimento, a criatividade, o cuidado com a saúde mental por meio da construção de vídeos, com conteúdos interativos, refletindo sobre a nova realidade; ● Gerar participação ativa e protagonismo dos ligantes.
	<ul style="list-style-type: none"> – Momento Saúde – combate ao <i>Aedes aegypti</i> e vacinação em tempos de pandemia. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conscientizar a população sobre outras doenças em tempos de pandemia; ● Alertar/Reforçar a importância da prevenção e da manutenção cuidados em saúde mesmo diante da crise vivida.
	<ul style="list-style-type: none"> – Momento Saúde – relato de alta de paciente COVID-19 por profissionais da saúde na linha de frente. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever os pontos positivos, as notícias boas em tempos de pandemia; ● Gerar valores como empatia, sensibilidade, respeito e reconhecimento aos profissionais da linha de frente.
Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA)		
Objetivo da LIPSA: Desenvolver ações extensionistas que contribuam para promoção da saúde e qualidade de vida dos adolescentes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade.		
Criação e Divulgação semanal de card educativos e vídeos nas Redes Sociais	Ações Desenvolvidas Durante a Pandemia	
	Extensão	
	Tema	Objetivo
	<ul style="list-style-type: none"> – Cuidados com a saúde mental do adolescente durante a pandemia COVID-19. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar o autocuidado, a expressão de sentimentos, a identificação de sinais e sintomas de estresse, a busca de ajuda para controle da ansiedade.
	<ul style="list-style-type: none"> – Medidas de proteção contra o COVID-19. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Informar sobre medidas protetivas ao COVID-19 como o uso correto de máscara, higienização das mãos, uso do álcool gel e higienização dos ambientes.
	<ul style="list-style-type: none"> – Cuidados alimentares. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Orientar sobre alimentação saudável e alimentos que prejudicam a saúde.
	<ul style="list-style-type: none"> – Atividade física em tempos de pandemia. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar atividades físicas que podem ser desenvolvidas durante a pandemia.
	<ul style="list-style-type: none"> – Orientações sobre isolamento social. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Mostrar a importância do isolamento social no controle da COVID-19 e como agir durante a pandemia.
<ul style="list-style-type: none"> – Sinais e Sintomas da COVID-19. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever os principais sintomas da COVID-19 e os cuidados a serem tomados. 	
Participação em grupos por meio de aplicativos	<ul style="list-style-type: none"> – Prevenção do uso de drogas por adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir a questão do consumo de drogas entre adolescentes em grupos de <i>WhatsApp</i> de duas escolas de ensino médio.
Momentos teóricos e interface com a pandemia	Ensino	
	Tema	Objetivo
	<ul style="list-style-type: none"> – Estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): direitos que precisam ser preservados durante a pandemia. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer/Discutir o ECA, destacando direitos a serem observados durante o período de pandemia.

	<ul style="list-style-type: none"> – Prevenção ao suicídio: cuidados durante a pandemia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar sobre manifestações de sofrimento psíquico e prevenção ao suicídio de adolescentes.
	<ul style="list-style-type: none"> – Alimentação e distúrbios alimentares: como lidar com o isolamento social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar e discutir sobre possíveis distúrbios alimentares e alimentação saudável.
	<ul style="list-style-type: none"> – Uso de substâncias psicoativas: riscos durante a quarentena. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre o uso de substâncias psicoativas e sua relação com o período de isolamento social e aumento da ansiedade.
	<ul style="list-style-type: none"> – <i>Bullying</i> e pessoas com deficiências: exclusão versus inclusão em tempos de pandemia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir como o <i>bullying</i> e o <i>cyberbullying</i> podem repercutir na saúde do adolescente; • Discutir sobre a inclusão das pessoas com deficiência em tempos de pandemia.
Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO)		
Objetivo: Promover junto aos estudantes o aprofundamento teórico e prático no âmbito do cuidado de Enfermagem aos pacientes com cardiopatias; Proporcionar momentos de integração entre a academia e os serviços de saúde por meio do ensino, pesquisa e extensão em Enfermagem Cardiovascular como meio de aperfeiçoar prática baseada em evidências e auxiliar a equipe de Enfermagem no cuidado aos pacientes com cardiopatias por meio das ações de promoção à saúde cardiovascular, acolhimento com classificação de risco e cuidado ao paciente em estado crítico.		
Ações Desenvolvidas Durante a Pandemia		
Momentos teóricos desenvolvidos online	Ensino	
	Tema	Objetivo
	– Tecnologias educacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Debater sobre o desenvolvimento e validação de TIC.
	– Cuidados de Enfermagem em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI).	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os cuidados de Enfermagem ao paciente crítico em unidade de terapia intensiva.
	– Curso de abordagem multidisciplinar em cardiologia.	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um curso para discutir diversos aspectos relacionados ao adoecimento cardiovascular; • Promover responsabilidade social por meio da doação de suprimentos aos abrigos de idosos, com parte dos recursos do valor das inscrições do curso.
– Organização da Jornada Cearense de Cardiologia em Terapia Intensiva (JOC CETI), em parceria com as Universidades Estadual do Ceará (UECE) e Regional do Cariri (URCA).	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um evento científico interinstitucional para abordagem ao paciente em terapia intensiva cardiológica. 	
Pesquisa	Pesquisa	
	– Quiz Cardio.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma tecnologia educativa sobre os cuidados do coração durante a pandemia de COVID-19.
	– Implicações cardiovasculares do COVID-19.	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as implicações cardiovasculares do COVID-19 por meio de pesquisa bibliográfica para subsidiar os conhecimentos para a prática assistencial de Enfermagem.
– Produção Científica.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar trabalhos científicos produzidos pela LECARDIO em eventos científicos online. 	
Dicas, postagens, lives e material educativo no Instagram	Extensão	
	– Projeto no <i>Instagram</i> : #De bem com coração	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar estratégias desenvolvidas de bem-estar durante a pandemia.
	– COVID-19 e o Sistema Cardiovascular.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma cartilha sobre COVID-19 e relação com adoecimento cardiovascular.
– <i>Post</i> no <i>Instagram</i> :	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever de forma lúdica os fatores de risco cardiovascular que 	

	sobre os fatores de risco cardiovascular e COVID-19.	podem complicar o paciente com COVID-19.
	– <i>Post no Instagram:</i> descrevendo o que o vírus Sars-Cov-2.	● Explicar o que o vírus Sars-Cov-2 faz com o coração.
	– <i>Post no Instagram:</i> como o vírus chega até o coração.	● Apresentar em forma de desenhos sobre como o COVID-19 chega ao coração.
	– <i>Live no Instagram:</i> Saúde Mental - uma nova proposta para vivenciar a atual pandemia.	● Discutir os aspectos que interferem na saúde mental durante a pandemia e estratégias para evitar o adoecimento.
	– <i>Live no Instagram:</i> Atividade física durante a Pandemia.	● Descrever estratégias e benefícios da atividade física durante o isolamento social.

As informações apresentadas focam nos eixos centrais de ações desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas, estruturadas com base no tripé - ensino, extensão e pesquisa, embora a vertente mais utilizada seja a extensão, a interface com o ensino e pesquisa legitima a integração e articulação deste, a partir das redes sociais *online*, como o *Instagram*, o *Facebook* e o *WhatsApp* para interagir e informar a sociedade, no contexto atual da pandemia de COVID-19.

Discussão

Ao tempo em que a pandemia no país assumia uma magnitude e amplitude sem precedentes, exigindo respostas rápidas, as aulas presenciais foram suspensas, além de levarem as Universidades brasileiras, sobretudo as públicas, a contribuir para solucionar os problemas ou situações críticas e emergenciais oriundas do quadro epidemiológico, a partir do desenvolvimento de pesquisas e tecnologias que contribuam para a criação de vacinas ou medicamentos eficazes contra o COVID-19, testes laboratoriais, produção de EPI, respiradores, dentre outros, na capacitação/qualificação de profissionais para atuar no atendimento aos doentes, ou na implementação de ações de educação em saúde, com

o intento de orientar a população acerca das medidas de prevenção e controle da disseminação da doença.

Com a necessidade de manter o distanciamento social, como modo de proteção da comunidade acadêmica e contribuir com a mitigação da COVID-19, as Universidades adotaram a modalidade de ensino remoto, com a utilização das TIC, com isso as Ligas Acadêmicas passaram também, a desenvolver suas ações de modo remoto, contribuindo com o papel social da Universidade no momento de crise mundial.

Tal panorama político-social e sanitário em que se inseriram as Ligas Acadêmicas no contexto de pandemia, conflui à finalidade destas que são: incentivar a atuação ativa dos discentes no âmbito da atividade extensionista; complementar, atualizar, aprofundar e/ou difundir conhecimentos e técnicas de determinado assunto acadêmico; estender à sociedade serviços advindo das atividades de ensino e de pesquisa, articulando-os de forma a viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade, visando a solução e/ou minimização de problemas sociais; estimular e promover o ensino, a pesquisa e a extensão servindo-lhes de campo de atividades e desenvolvimento de tecnologias assistenciais,

educativas e operacionais; e, desenvolver atividades de divulgação científica, técnica ou tecnológica¹⁴.

Compreendemos que as “atividades das ligas são fundamentais para o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão na medida, em que possibilita aos acadêmicos desenvolverem uma reflexão sobre sua formação e atuar junto às comunidades na busca de atender suas demandas e como uma forma de dialogar e aprender na medida em que ocorrem as trocas entre saberes e experiências. As Ligas Acadêmicas no Curso de Enfermagem surgem neste contexto, com os mesmos objetivos de fortalecer a formação acadêmica e o diálogo com as comunidades”^{15:1.622}.

As Ligas Acadêmicas contribuem para a formação em Enfermagem e do “ser enfermeiro” ao desenvolverem ações de relevância social para a saúde das famílias e comunidades “onde estão inseridas, adotando compromisso com os princípios do SUS, respeitando aspectos éticos e morais, buscando estimular o trabalho inter e multidisciplinar, por meio de espaços democráticos e humanísticos”¹¹.

As Ligas Acadêmicas de Enfermagem contribuem para uma docência inovadora porque permitem: “a) a participação ativa e protagonista do aluno, possibilitando o desenvolvimento da capacidade crítica, criatividade e propositiva; b) um movimento ecológico de saberes: científicos, profissionais, tecnológicos e de experiência; c) uma relação mediadora na diversidade cultural existente entre docente, discente e comunidade; d) gerar a necessidade de recriação dos caminhos curriculares para os processos formativos; e) a produção de conhecimento científico com responsabilidade social e ética; f) repensar o planejamento das disciplinas a

partir das demandas trazidas pelos alunos no exercício da extensão; g) reflexões sobre os processos de ensino-aprendizagem na sala de aula universitária”^{15:1.626}.

A formação universitária em Enfermagem, nas últimas três décadas, tem passado por diversas e significativas mudanças e avanços, tanto na perspectiva epistemológica, quanto na prática educativa, com a revisitação das aulas teóricas, assim como nas vivências, estágios e internatos, bem como na práxis pedagógica da tríade – ensino, pesquisa e extensão, durante o processo de formação¹⁶, incluindo-se aí as Ligas Acadêmicas.

A Enfermagem mundial está totalmente engajada na resposta ao COVID-19, sendo essencial para os esforços de prevenção e resposta da pandemia, estando na linha de frente, executando um cuidado de primeira linha, especialmente para os casos complexos que requerem hospitalização¹⁷. Os estudantes de Enfermagem que atuam nas Ligas Acadêmicas podem e devem atuar no desenvolvimento de ações preventivas e orientações para famílias e comunidades. Pois, a “pandemia pode ser vista como oportunidade para que estudantes desenvolvam ou fortaleçam competências já em processo de construção desde os anos iniciais de graduação”, mesmo que de modo remoto¹⁸.

Compreendemos que as Ligas Acadêmicas são instrumentos de reflexão coletiva para impulsionar ações de transformação das práticas de saúde, mediada pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, assistência e transformação social^{19, 11}. Suas atividades são dinâmicas e estão sempre em consonância com as demandas da sociedade¹⁹.

As Ligas Acadêmicas indiscutivelmente são potencialmente benéficas para os estudantes durante o processo de formação e para a sociedade em geral, pois são fonte de conhecimento e, conseqüentemente, de ações em prol das famílias, sujeitos e comunidades. Ao atuarem frente à pandemia, mesmo de modo remoto, os estudantes possuem a oportunidade de fazer escolhas de modo ativo e livre, de ter iniciativas inovadoras, incorporando em sua práxis extensionista, novos saberes e práticas, que estão em harmonia com as necessidades imposta pelos problemas vivenciados pela sociedade.

Conclusão

A pandemia da COVID-19 fez emergir diversos desafios para as famílias e diferentes setores da economia, a exemplo da Educação. Docentes e estudantes tiveram que adaptar-se a uma nova rotina, uma práxis de ensino envolvendo diversas pedagogias na modalidade online. O ensino, a pesquisa e a extensão aos poucos migraram e passaram a ocorrer de modo remoto. Com isso, as Ligas de Enfermagem buscando contribuir com a crise mundial estabelecida pela pandemia de COVID-19.

O processo de aprendizagem dos ligantes e docentes neste cenário mostrou-se enriquecedor. A Universidade ao desenvolver ações de extensão durante a pandemia compromete-se em sustentar seu valor social, mostra-se atentar para o delicado momento histórico mundial. Assim, estará contribuindo para a promoção do desenvolvimento social na atual realidade e no que se instalará no futuro pós-pandemia.

Esta crise sanitária poderá contribuir para a busca de novos desafios e aprendizados, possibilitando a

reflexão quanto às fragilidades até então não reconhecidas. E será exatamente esta a oportunidade que as Universidades terão para demonstrar seu importante papel social no ensino, na pesquisa e na extensão.

Referências

1. Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Yi et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *The Lancet*. 2020; 395(10223):497-506.
2. Chan JF-W, Yuan S, Kok K-H, To KK-W, Chu H, Yang J et al. A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a family cluster. *The Lancet*. 2020; 395(10223):514-523.
3. World Health Organization (WHO). WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19. 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>. Acesso em 12 jul 2020.
4. World Health Organization (WHO). WHO Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV). 2020. Disponível em: <[https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov))>. Acesso em 12 jul 2020.
5. Presidência da República (BR). Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 - Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. DOU. 2020. Acesso em 12 jul 2020.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Brasil registra primeiro caso da doença. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46771-coronavirus-brasil-registra-49-492-casos-e-3-313-mortes>>. Acesso em 12 jul 2020.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 - Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. DOU. 2020; 53(s):39. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em 12 jul 2020.

8. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 345, de 19 de março de 2020 - Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. DOU. 2020; extra:1. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/ind ex.jsp?jornal=603&pagina=1&data=19/03/2020&total Arquivos=1>>. Acesso em 12 jul 2020.
9. Cunha ICKP, Erdman AL, Balsanelli AP, Cunha CLF, Lopes Neto D, Ximenes Neto FRG, Santos JLS, Lourenção LG. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19. *Enferm Foco*. 2020; 11(Esp. 1):48-57.
10. Soares LR, Freitas-Junior R, Ribeiro LZ, Rahal RMS. Iniciação científica na graduação: experiência da liga da mama da Universidade Federal de Goiás. *Rev Bras Mastologia*. 2017; 27(1):21-5.
11. Araújo CRC, Lopes RE, Dias MSA, Ximenes Neto FRG, Farias QLT, Cavalcante ASP. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. *Enferm Foco*. 2019; 10(6):137-142.
12. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: HUCITEC/Rio de Janeiro: ABRASCO. 2014.
13. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/sau delegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html>. Acesso em 20 set 2020.
14. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Resolução Nº 31/2017 – Dispõe sobre o credenciamento e funcionamento das ligas acadêmicas no âmbito da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). 2017. Disponível em: <<http://www.uvanet.br/>>. Acesso em 20 set 2020.
15. Silva RMG, Campani A, Negreiros JG. Contribuição da extensão para uma docência universitária inovadora: um estudo a partir do programa de ligas da enfermagem da Universidade Estadual vale do Acaraú. *Rev Ibero-Americana Estudos Educação*. 2020; 15(Esp. 2):1615-1628.
16. Ximenes Neto FRG. Educação em enfermagem no Brasil: avanços e riscos. *Enferm Foco*. 2019; 10(6):4-5.
17. Choi KR, Jeffers KS, Logsdon MC. Nursing and the novel coronavirus: Risks and responsibilities in a global outbreak. *J Adv Nurs*. 2020; 76:1486-1487.
18. Franzoi M, Cauduro F. Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de COVID-19. *Cogitare Enferm*. 2020; 25:e73491.
19. Oliveira EM, Viana LS, Oliveira LS, Linhares HA, Sousa AL, Sobrinho NV, et al. Liga interdisciplinar em saúde mental: trilhando caminhos para a promoção em saúde. *Rev Saúde Redes*. 2020; 5(3):317327.